

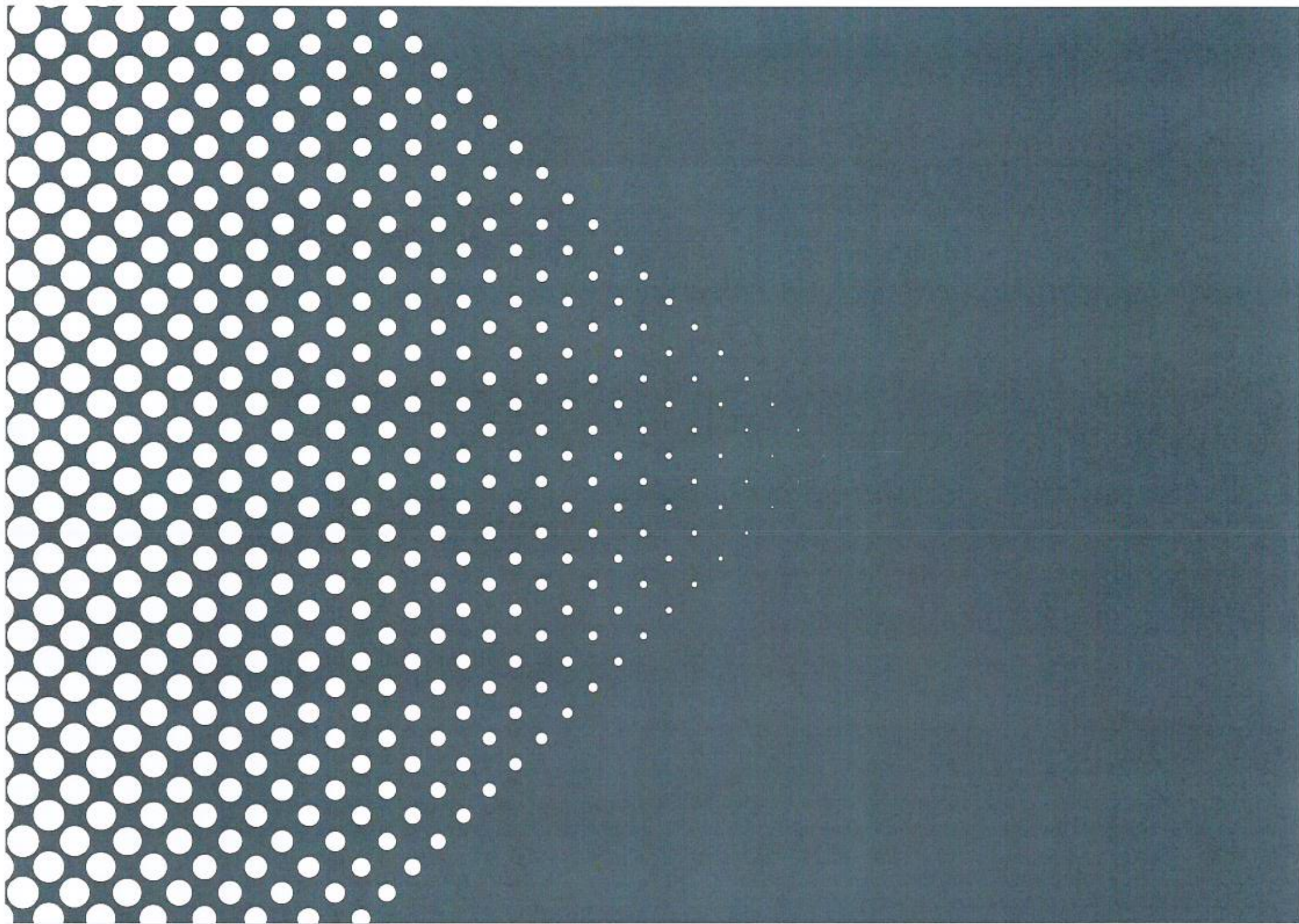


relatório anual

2016



CAPESESP



ÍNDICE

QUEM
SOMOS

04

INTRODUÇÃO

05

DESTAQUES
DA GESTÃO

06

QUADRO DE
ASSOCIADOS

08

BENEFÍCIOS
ASSISTENCIAIS

13

BENEFÍCIOS
PREVIDENCIAIS

16

REDE
CREDENCIADA

18

DEMONSTRATIVO
RECEITAS
E DESPESAS

20

RESULTADOS
FINANCEIROS

22

SITUAÇÃO
PATRIMONIAL
DOS PLANOS

23

INVESTIMENTOS

28

RECURSOS
HUMANOS

31

TECNOLOGIA

32

DESPESAS
ADMINISTRATIVAS

33

CONCLUSÃO

34

QUEM SOMOS

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

João Paulo dos Reis Neto

Diretor Financeiro

Eduardo Inácio da Silva

Diretor de Administração

André Luiz de Araújo Crespo

Diretor de Previdência e Assistência

Enéas Gonzaga de Souza

Conselho Deliberativo

Titulares Eleitos

José Moacir Ramos da Silva

Sergio Antunes de Moraes

Carlos Alberto de Almeida

Titulares Designados

Sheila da Silva Rezende

Carlos Luiz Barroso Júnior

Elvira Medeiros Lyra

Suplentes Eleitos

Gilberto Moreira

Marluce Santos Cardoso

Leonídia Laranjeira Fernandes

Suplentes Designados

Maria Iônia Duarte Martins

Joselias Ribeiro da Silva

Duncker Soares Silva Junior

Conselho Fiscal

Titulares Eleitos

Rosângela Barreto Marques de Oliveira

Elenice Ramthum Arganaraz

Titulares Designados

Brenilson Rodrigues Martins

Suplentes Eleitos

Celso Antônio Carvalho Piorski

Welinton Gonçalves Monteiro

Suplentes Designados

Hélvio Francer de Moraes

INTRODUÇÃO

O ano de 2016 foi de intensa turbulência no cenário nacional, em consequência das crises política e econômica que refletiram em praticamente todos os segmentos da sociedade.

No setor de saúde suplementar, cerca de 1,4 milhão de pessoas deixaram de ter plano de saúde, o que representa uma redução de 2,8% em relação ao ano anterior, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No caso da CAPESESP, a perda de beneficiários ocorreu, em sua maior parte, devido à falta de condições de pagamento das mensalidades, uma vez que maioria dos servidores se encontra com o orçamento comprometido por outras despesas.

Para a CAPESESP, o ano trouxe desafios novos, os quais foram administrados com responsabilidade. Houve processo eleitoral para escolha de membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como para Diretor-Presidente. Ocorreu, também, a instauração, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, do Regime de Direção Fiscal.

Como resultado da Direção Fiscal, a Diretoria-Executiva implantou o Programa de Saneamento Financeiro, objetivando a formação das reservas técnicas exigidas pelo Órgão Regulador, o qual contém diversas medidas visando ao aumento de receita e à redução de despesas.

Os Planos de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade mantiveram superávits crescentes, apesar da ocorrência de dificuldades na administração do patrimônio, como consequência da forte crise financeira que atingiu o País.

A seguir, os destaques da Gestão durante o exercício:



DESTAQUES DA GESTÃO

O ano de 2016 iniciou com a vigência de um novo produto assistencial, denominado CAPESAÚDE Assistência Básica II, aprovado pelo Conselho Deliberativo e registrado pela ANS no final de 2015, sendo uma alternativa de atendimento em melhores condições financeiras, de acordo com a distribuição de faixas etárias do grupo familiar, visando à sustentabilidade assistencial e à garantia da qualidade oferecida. Com essa ação, procurou-se oxigenar a massa de associados, buscando beneficiários mais jovens que podiam dispor de um plano de menor custo.

Para divulgação do plano, foi realizada uma intensa campanha de prospecção, com material próprio e incursões nas dependências dos Órgãos Patrocinadores, além do envio de correspondências eletrônicas, visando à captação de novos beneficiários.

A Resolução Operacional RO nº 1.979, de 25/01/2016, instaurou logo no início do ano o Regime de Direção Fiscal na CAPESESP, motivada pela não constituição plena das reservas financeiras que a ANS tornou obrigatória a partir de dezembro de 2009. O objetivo da constituição é minimizar os riscos de insolvência dos planos de saúde, garantindo maior segurança aos beneficiários, mas implicam esforço financeiro bastante significativo.

Desde a publicação da Resolução Normativa nº 209, de 22/12/2009, a CAPESESP vem se esforçando para constituir as reservas financeiras. Entretanto, as dificuldades provenientes do constante aumento das despesas assistenciais, por conta do envelhecimento da população do CAPESAÚDE e da incorporação de novos e caros recursos tecnológicos na assistência à saúde, têm impactado bastante.



Um plano para você:
CAPESAÚDE
#sua saúde mais completa

- Ampla cobertura
- Rede credenciada qualificada
- Benefícios adicionais
- Fornecimento e reembolso de medicamentos
- Programas de prevenção de doenças

TABELA DE PREÇOS DIFERENCIADA

Grupo familiar - 3 pessoas - SIMULAÇÃO
Faixa salarial de 2.000,00 a 3.999,00

Beneficiário	Preço mensal
Beneficiário principal (até 18 anos)	R\$ 69,27
Beneficiário dependente (até 18 anos)	R\$ 47,95
Beneficiário dependente (até 18 anos)	R\$ 10,68

Total: R\$ 127,90 por mês

Quer saber mais?
0800 979 6191
www.capesesp.com.br

CAPESESP

Com a chegada da Diretora Fiscal à CAPESESP, inúmeros documentos foram solicitados pela profissional para exame da situação econômico-financeira da Entidade. Após quatro meses de análise, a representante da ANS entendeu que o CAPESAÚDE tem condições de voltar a ser um plano equilibrado, cumprindo todas as exigências do Órgão Regulador. Para tanto, determinou a formulação do Programa de Saneamento Financeiro (PSF) que foi apresentado e submetido à aprovação da ANS em 29/08/2016.

O PSF proposto pela CAPESESP terá a duração de 36 meses. Nesse período, a ANS fará o acompanhamento das metas estabelecidas, exigindo seu rigoroso cumprimento.

Além da previsão de diversas medidas para a redução das despesas assistenciais e administrativas, bem como de negociações com o Governo Federal e patrocinadores para o aumento das receitas, o Programa conta com três medidas principais, que serão mensuradas pela Agência: aplicação de reajustes anuais nas contribuições dos associados no percentual necessário para manter o equilíbrio entre receitas e despesas; instituição de aporte financeiro pelos associados, de forma diluída; e ajuste nos percentuais e valores de participações em procedimentos médicos.

Como as três principais medidas adotadas atingiram diretamente os associados, foi feito um esforço de comunicação e de atendimento, a fim de

esclarecer todos os pontos do Programa de forma transparente, visando ao total entendimento, sua finalidade e consequências. Foi utilizado para isso o site da CAPESESP, o qual conta com uma área exclusiva para o PSF, além de boletim explicativo, cartas, comunicados, cartilha e vídeos. As equipes de atendimento, também, foram treinadas para o fornecimento das respostas adequadas.

Em junho e julho, a Entidade recebeu a equipe do Escritório Regional da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) para ação ordinária de fiscalização, com os objetivos de analisar o grau de gerenciamento de riscos aplicado pela CAPESESP e, ainda, sua adequação aos princípios, regras e práticas de governança corporativa e de controles internos adotados, conforme determinado pela regulamentação em vigor.

As determinações de procedimentos e requisições de posicionamentos da equipe da PREVIC foram todas atendidas e apresentadas nos prazos estabelecidos, assim como foram procedidos os ajustes recomendados. É importante registrar que os apontamentos realizados foram considerados normais, para esse tipo de trabalho, seja nos processos de governança da Entidade, nos processos gerenciais e administrativos e na apuração dos compromissos dos Planos Previdenciais.

Institucionalmente, também, foi o ano de executar as eleições para renovação de dois membros

do Conselho Deliberativo e um do Conselho Fiscal, além da escolha do novo Diretor-Presidente da Entidade, com mandato até junho/2020. Inicialmente marcadas para os dias 19 e 20 de maio, as eleições ocorreram apenas em 18 e 19 de julho, em razão das chapas concorrentes terem sido impugnadas pelo Conselho Deliberativo por não conformidade na documentação apresentada.

O pleito se deu integralmente pela internet e o resultado foi proclamado em 20 de julho. O Conselho Deliberativo homologou definitivamente o resultado no dia 25 subsequente e a posse dos novos Dirigentes ocorreu em 29/07/2016.

Com a posse da nova Diretoria, foi implantado o Programa de Saneamento Financeiro do CAPESAÚDE, conforme já citado anteriormente. Além das medidas de mensuração efetiva pela ANS, foram realizadas reestruturações internas, visando à otimização das rotinas de trabalho e, principalmente, o aumento das receitas e diminuição das despesas.

Na Presidência foram criadas Assessorias Estratégicas e na Diretoria de Previdência e Assistência as áreas que atuam na regulação médica sofreram alterações. A Divisão de Auditoria Médica foi desmembrada em duas unidades, sendo criada a Divisão de Controle Alto Custo, cujos processos foram desenhados para atuar com foco no controle dos procedimentos que geram as maiores despesas. Ocorreu, ainda, a reformulação da norma interna

que disciplina a aquisição de órteses, próteses e materiais especiais - OPME, visando dar mais agilidade na compra dos produtos e eficiência no controle.

Em setembro, foi realizado Seminário de Previdência e Assistência para os membros titulares e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da CAPESESP, com o intuito de debater os desafios e perspectivas da Entidade, repassar o diagnóstico da previdência complementar no Brasil e os aspectos gerais da regulação das autogestões de planos privados de assistência à saúde, bem como as competências, estruturas e desenvolvimento dos trabalhos de cada Diretoria.

No segundo semestre, a partir da publicação, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, do Decreto nº 8.690, de 11 de março de 2016, a CAPESESP passou a enfrentar um problema inesperado de dificuldade na efetivação dos descontos dos valores de contribuição que são enviados para a folha de pagamento dos servidores. Com isso, no final do exercício, aproximadamente 75% dos servidores associados tiveram as rubricas de desconto para o plano de saúde rejeitadas, quando esta ocorrência, no início do ano, não chegava a 5%. Tal fato gerou um prejuízo significativo para os associados e, principalmente, para a Entidade, que deixou de receber os recursos na data correta e precisou postergar parte do pagamento de sua rede de prestadores de serviços.

Estudos realizados pela área de cobrança da CAPESESP, com auxílio de representantes de Patrocinadores, demonstraram que, em muitos casos, não foram encontradas justificativas para a rejeição, que está em desacordo com a ordem de prioridade estabelecida no mencionado Decreto.

Contudo, diversas medidas foram realizadas pela CAPESESP, dentre elas, o envio de boletos bancários para a residência dos associados, com a explicação do ocorrido, visando evitar que estes deixassem de quitar suas contribuições.



Até o final do ano, foram realizadas duas campanhas para recuperação de créditos. Uma para servidores que já foram associados poderem quitar suas dívidas e retornar ao Plano de Saúde e outra para regularizar contribuições não descontadas em folha no final do ano por problemas de margem consignável no contracheque de grande parte dos associados e com isso evitar desligamentos por débito. Os resultados dessa iniciativa serão efetivamente verificados no decorrer de 2017.

No ano de 2015, o Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da Funasa completou o terceiro exercício consecutivo com registro de parte do seu superávit na Reserva para Revisão de Benefícios. Isto significa que o Plano tem as reservas necessárias ao cumprimento de suas obrigações constituídas e adicionalmente apresenta superávit superior ao limite estabelecido de acordo com a sua situação atuarial. Nestes casos, a legislação prevê que seja elaborado um plano, com base em avaliação atuarial dos compromissos, visando o equacionamento do superávit excedente.

Em atenção ao que prevê a legislação, a consultoria atuarial da CAPESESP elaborou a proposta de destinação do superávit, que foi aprovada pelo Conselho Deliberativo. A implementação do plano deverá ocorrer ao longo do ano de 2017, devendo ser precedida de manifestação do patrocinador.

O Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESESP se mantém equilibrado e em dia com suas obrigações.

Em dezembro, fechando o exercício, foi iniciada a Pesquisa sobre o Perfil Epidemiológico da CAPESESP, com previsão de apresentação de resultados no primeiro semestre de 2017. A Pesquisa tem por objetivo obter informações que ajudarão a conhecer a saúde dos beneficiários, o que proporcionará a possibilidade de adequar a rede credenciada e aperfeiçoar os programas de benefícios assistenciais.

A seguir os dados relativos ao exercício:



QUADRO DE ASSOCIADOS

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

TIPO DE BENEFICIÁRIO					
Origem Patronal	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	18.082	12.046	218	9.828	40.174
Ministério da Saúde	17.262	22.240	404	9.258	49.164
UFPE	544	418	30	174	1.166
CAPESESP	502	552	30	181	1.265
ANVISA	333	442	22	172	969
Autopatrocinado	208	195	13	189	605
Outros	127	29	-	1.539	1.695
UFCG	110	152	11	13	286
TOTAL	37.168	36.074	728	21.354	95.324

QUADRO DE ASSOCIADOS

PLANO ODONTOLÓGICO

TIPO DE BENEFICIÁRIO					
Origem Patronal	Titular	Natural	Econômico	Agregado	TOTAL
FUNASA	1.997	1.211	2	706	3.916
Ministério da Saúde	2.406	2.461	26	604	5.497
UFPE	118	110	7	24	259
CAPESESP	129	127	3	19	278
ANVISA	85	100	4	23	212
Autopatrocinado	33	31	-	11	75
Outros	12	6	-	88	106
UFCEG	4	3	-	-	7
TOTAL	4.784	4.049	42	1.475	10.350

QUADRO DE ASSOCIADOS

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

TIPO DE BENEFICIÁRIO			
Planos	Participantes Ativos	Participantes Assistidos	TOTAL
PBP - FUNASA	22.961	641	23.602
PBP - CAPESESP	443	53	496
TOTAL	23.404	694	24.098

PLANO DE PECÚLIOS

TIPO DE BENEFICIÁRIO	
Planos	Beneficiários
Pecúlio O	47.978
Pecúlio A	3.999
Pecúlio B	3.803
Pecúlio C	3.689
Pecúlio D	5.150
Pecúlio E	2.003

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

PROCEDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Tipo	Quantidade	Valor (R\$)
Consultas Médicas	371.671	28.358.955
Exames Complexos	232.737	40.365.192
Exames Simples	2.204.940	44.886.661
Hospital Dia	2.106	3.817.203
Internações	12.920	238.353.198
Outros ⁽¹⁾	9.884	33.924.620
Pequenos Atendimentos	341.130	54.185.914
TOTAL	3.175.388	443.891.744
Quantidade de associados		95.324
Média de procedimentos por pessoa		33,31
Custo Médio por pessoa		4.656,66

(1) Inclui internação domiciliar e procedimentos cirúrgicos realizados sem a utilização de diárias

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Especialidade	Quantidade	Valor (R\$)
Cirurgia Oral Menor	436	24.851
Clínica Geral	13.062	463.011
Diagnóstico e Prevenção	2.154	48.775
Endodontia	332	50.692
Odontopediatria	166	3.832
Periodontia	142	7.891
Próteses Dentárias	369	45.978
Radiologia	4.123	58.989
Urgência e Emergência	46	2.757
TOTAL	20.830	706.777
Quantidade de associados		10.350
Média de procedimentos por pessoa		2,01
Custo Médio por pessoa		68,29

BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

BENEFÍCIOS ESPECIAIS

Benefícios	Quantidade	Valor (R\$)
Auxílio Antineoplásico/Especial ⁽¹⁾	446	4.761.008
Auxílio Funeral	106	121.589
Auxílio Medicamento de Uso Contínuo ⁽¹⁾	7.333	10.328.786
Bolsas Coletoras ⁽¹⁾	21	43.481
CAPESAÚDE Urgente ⁽¹⁾	9.832	274.203
Gerenciamento de Doentes Crônicos ⁽¹⁾	462	136.019
Nutrição enteral ⁽¹⁾	112	1.972.329
Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada	15	50.940
Reembolso Livre Escolha	5.555	2.990.643
Reembolso Medicamento	11.102	669.783
Reembolso Odontológico	47	13.217
Ressarcimento ao SUS ⁽²⁾	2.263	2.873.550
TOTAL	37.294	24.235.549

(1) Quantidade média de beneficiários atendidos

(2) Quantidade de Autorizações de Internação Hospitalar e Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (AIH's/APAC's)

BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

BENEFÍCIOS DE RENDA MENSAL

Descrição dos Benefícios	CAPESESP		FUNASA		QUANTIDADE TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
	Quantidade ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾	Quantidade ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾		
Aposentadoria Compulsória	-	-	90	1.110.555	90	1.110.555
Aposentadoria por Invalidez	5	39.243	6	85.656	11	124.899
Aposentadoria por Invalidez (RJU)	-	-	275	3.150.177	275	3.150.177
Aposentadoria por Tempo de Serviço	23	1.498.401	3	126.680	26	1.625.081
Aposentadoria por Velhice	1	136.918	13	245.356	14	382.274
Auxílio Doença	7	77.727	-	-	7	77.727
Benefício Proporcional Diferido	2	60.715	-	-	2	60.715
Pensão	20	371.027	102	3.376.380	122	3.747.407
Pensão RJU	-	-	88	839.284	88	839.284
TOTAL	58	2.184.030	577	8.934.089	635	11.118.119

(1) Quantidade de benefícios pagos em dezembro

(2) Valor anual dos benefícios pagos

BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS

BENEFÍCIOS DE PAGAMENTO ÚNICO

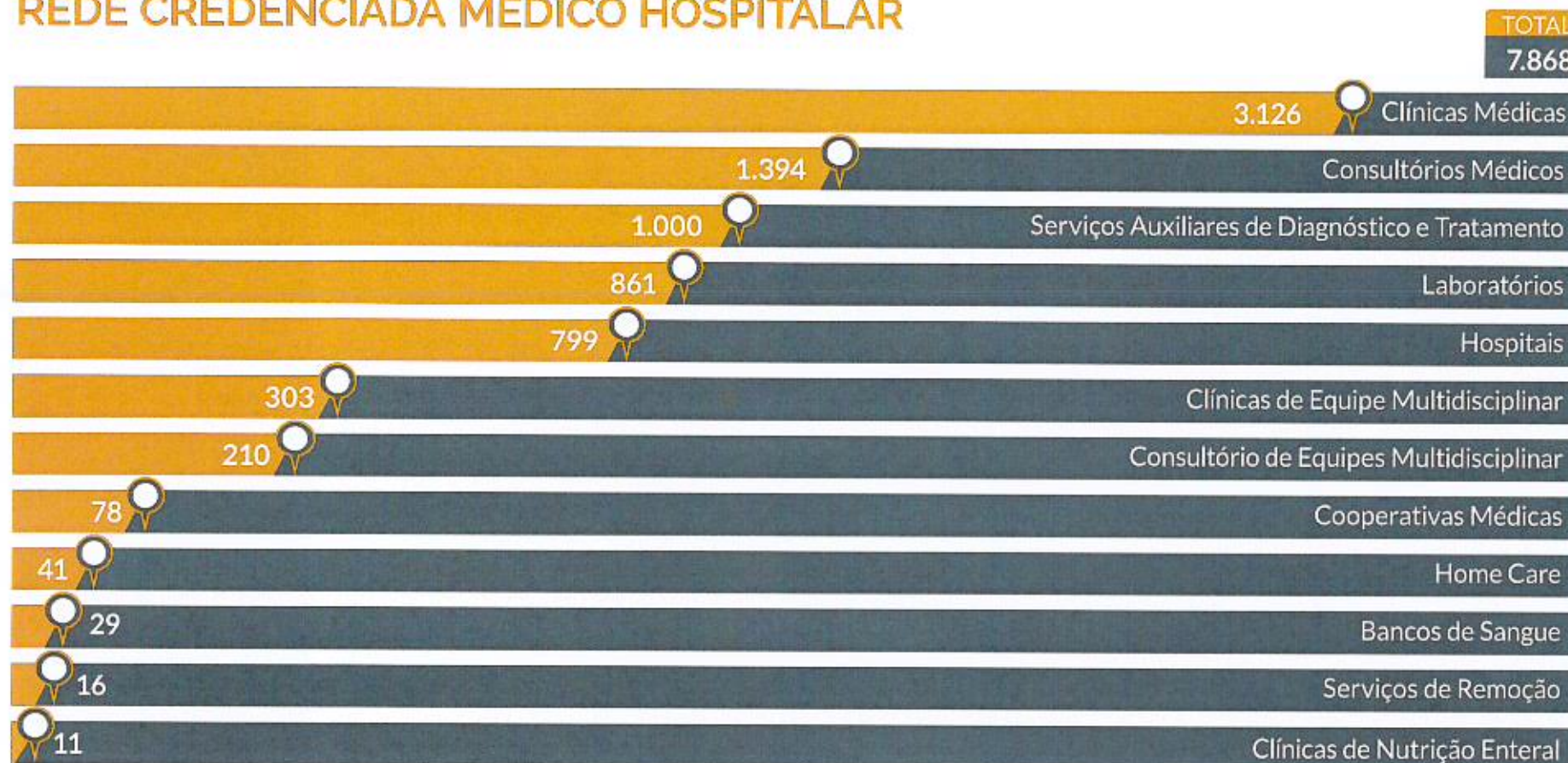
Descrição dos Benefícios	CAPESESP		FUNASA		QUANTIDADE TOTAL	VALOR TOTAL (R\$)
	Quantidade ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾	Quantidade ⁽¹⁾	Valor ⁽²⁾		
Auxílio Funeral	1	2.499	-	-	1	2.499
Auxílio Natalidade	10	4.998	28	26.874	38	31.871
Pecúlio Convencional	3	31.031	1.183	4.438.721	1.186	4.469.752
Pecúlio Previdencial	1	15.658	390	5.552.009	391	5.567.667
Reserva de Poupança	56	353.372	2.081	6.137.771	2.137	6.491.143
TOTAL	71	407.557	3.682	16.155.375	3.753	16.562.932

(1) Quantidade de benefícios pagos em dezembro

(2) Valor anual dos benefícios pagos

REDE CREDENCIADA

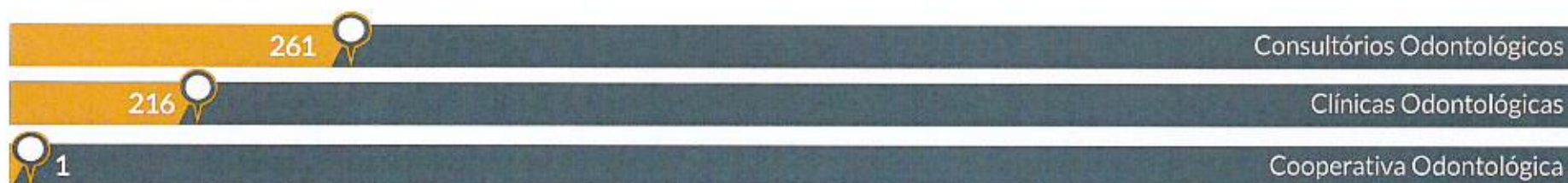
QUANTIDADE DE REDE CREDENCIADA MÉDICO HOSPITALAR



REDE CREDENCIADA

QUANTIDADE DE REDE CREDENCIADA ODONTOLÓGICA

TOTAL
478



DEMONSTRATIVO

O ano registrou uma queda no número de associados do plano de saúde da ordem de 8%. Essa redução afetou também os planos de previdência, que no conjunto tiveram uma diminuição nas receitas quando comparado ao exercício anterior.

Nos quadros seguintes está demonstrado o comportamento dos recursos coletados e utilizados em cada plano de benefícios em 2016:

RECEITAS E DESPESAS

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA FUNASA

Recursos Coletados	15.587.608
Custeio Administrativo	2.707.737
Recursos Coletados Líquidos	12.879.871
Recursos Utilizados	24.743.456
Resultados dos Investimentos	24.526.913

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS EMPREGADOS DA CAPESESP

Recursos Coletados	3.869.655
Custeio Administrativo	649.782
Recursos Coletados Líquidos	3.219.873
Recursos Utilizados	2.752.583
Resultados dos Investimentos	12.964.285

DEMONSTRATIVO

RECEITAS E DESPESAS

PLANO DE PECÚLIOS

Recursos Coletados	5.227.634
Custeio Administrativo	872.571
Recursos Coletados Líquidos	4.355.063
Recursos Utilizados	5.118.812
Resultados dos Investimentos	3.155.465

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

Receitas de contribuição	561.557.831
Despesa*	602.790.080
Resultado do Investimentos	8.191.413
Constituição PEONA	2.253.203

* Em junho de 2016, por determinação fiscal, foi expurgado da contabilidade o valor de R\$33.166.998,50 de cotas extras.

RESULTADOS **FINANCEIROS**

A economia brasileira viveu mais um ano de retração. O cenário econômico foi impactado pela queda da arrecadação, aumento do déficit, crise nas contas dos Estados, aumento dos juros para financiamento e da taxa de desemprego, acarretando na queda da confiança dos investidores.

Os eventos políticos dominaram o cenário no primeiro semestre do ano, provocando um aumento da volatilidade nos mercados. No segundo semestre, houve uma melhora na percepção dos investidores, em função da agenda de reformas do governo, notadamente no que diz respeito às medidas de ajuste fiscal.

No cenário internacional, destacam-se a saída do Reino Unido da União Europeia e a vitória do republicano Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos. Ambas as situações provocaram incertezas quanto aos rumos da economia mundial.



SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

Como consequência o Patrimônio Social dos Planos teve a seguinte variação:

PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

ITEM	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2016	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	369.789.034	398.067.785	7,65%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	336.629.673	357.635.291	6,24%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	270.613.168	287.438.644	6,22%
Benefícios Concedidos	126.751.484	126.675.652	-0,06%
Benefícios a Conceder	143.861.684	160.762.992	11,75%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	66.016.505	70.196.647	6,33%
Resultados Realizados	66.016.505	70.196.647	6,33%
Superávit Técnico Acumulado	66.016.505	70.196.647	6,33%
FUNDOS	33.159.361	40.432.494	21,93%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	24.453.222	31.928.308	30,57%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	8.706.139	8.504.186	-2,32%

SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS FUNCIONÁRIOS DA FUNASA

ITEM	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2016	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	238.691.208	251.009.741	5,16%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	231.447.334	239.021.376	3,27%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	182.389.824	192.580.325	5,59%
Benefícios Concedidos	101.956.001	98.608.303	-3,28%
Benefícios a Conceder	80.433.823	93.972.022	16,83%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	49.057.510	46.441.051	-5,33%
Resultados Realizados	31.918.219	46.441.051	45,50%
Superávit Técnico Acumulado	17.139.290	46.441.051	170,96%
FUNDOS	7.243.875	11.988.365	65,50%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	5.089.285	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	7.243.875	6.899.080	-4,76%

SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIAIS DOS EMPREGADOS DA CAPESESP

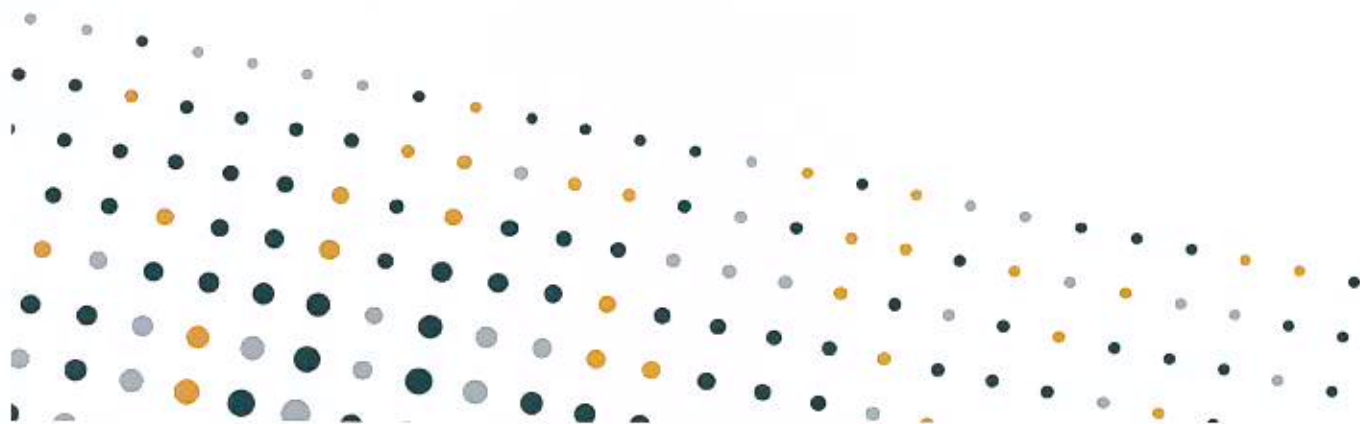
ITEM	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2016	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	105.731.995	119.355.956	12,89%
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	105.182.339	118.613.915	12,77%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	88.223.344	94.858.319	7,52%
Benefícios Concedidos	24.795.483	28.067.349	13,20%
Benefícios a Conceder	63.427.861	66.790.970	5,30%
EQUILÍBRIO TÉCNICO	16.958.995	23.755.596	40,08%
Resultados Realizados	16.958.995	23.755.596	40,08%
Superávit Técnico Acumulado	16.958.995	23.755.596	40,08%
FUNDOS	549.656	742.041	35,00%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	-	-	-
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	549.656	742.041	35,00%

SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

.....

PLANO DE PECÚLIOS

ITEM	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2016	VARIAÇÃO
PATRIMÔNIO SOCIAL	25.359.916	27.702.088	9,24%
FUNDOS	25.359.916	27.702.088	9,24%
FUNDOS PREVIDENCIAIS	24.447.307	26.839.023	9,78%
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	912.609	863.065	-5,43%



SITUAÇÃO PATRIMONIAL DOS PLANOS

.....

PLANO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

ITEM	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2016	VARIAÇÃO
Contraprestações Líquidas	491.017.612	536.808.416	9,33%
Eventos Indenizáveis	-456.141.977	-469.747.730	2,98%
LUCRO BRUTO	34.875.635	67.060.686	92,29%
Despesas Administrativas	-59.599.851	-71.289.367	19,61%
Outras receitas e despesas	35.252.185	-31.065.357	-188,12%
LUCRO LÍQUIDO	10.527.969	-35.294.038	-435,24%

INVESTIMENTOS

No segmento de Renda Fixa, todos os planos administrados pela CAPESESP superaram as metas estabelecidas. Contribuiu para o bom desempenho a forma de marcação dos ativos, que foram definidos como "marcados até o vencimento" em aplicações superiores a um ano.

No segmento de Imóveis, o desempenho continuou afetado pela vacância da unidade que representa mais da metade da carteira imobiliária.

No segmento de operações com participantes (empréstimos) o desempenho do Plano Funasa foi novamente afetado em função da alta inadimplência, sendo o principal motivo o comprometimento da margem do associado para o desconto em folha, aliado ao não cumprimento dos critérios estabelecidos no Decreto 6.386/2008, recentemente revogado pelo Decreto n.º 8690/2016, por parte dos órgãos responsáveis pela efetivação dos descontos na folha salarial dos servidores.

O Plano Assistencial teve, praticamente, todos os ativos financeiros vinculados à PEONA e aplicados em fundos dedicados ao setor saúde.

Podemos considerar que os resultados alcançados nos Planos Previdenciais foram bons, dentro das expectativas para o segmento de Renda Fixa, no entanto os segmentos de Imóveis e Empréstimos aos Participantes (no caso do Plano Funasa) foram bem afetados, conforme demonstrado no quadro seguinte:

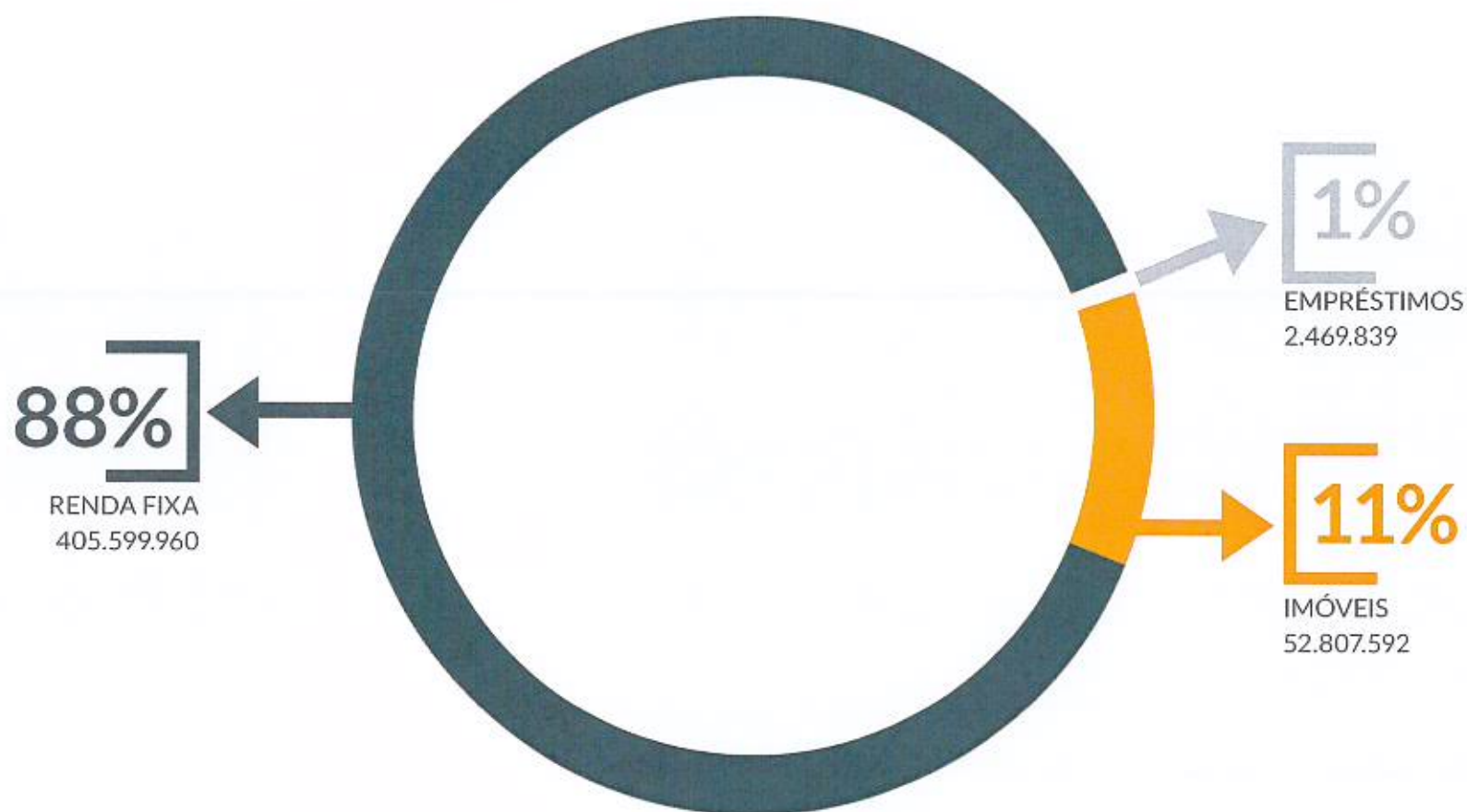


INVESTIMENTOS

PLANO	SEGMENTO	META DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	RESULTADO EFETIVAMENTE ALCANÇADO
Plano de Benefícios Previdenciais dos Funcionários da FUNASA	Renda Fixa	12,13%	13,59%
	Imóveis	11,87%	-0,40%
	Operações com participantes	12,13%	-50,33%
	Meta Atuarial/Consolidado	11,87%	9,80%
Plano de Benefícios Previdenciais dos Empregados da CAPESEP	Renda Fixa	12,13%	13,26%
	Imóveis	11,87%	-0,40%
	Empréstimos e Financiamentos	12,13%	15,11%
	Meta Atuarial/Consolidado	11,87%	12,26%
Plano de Pecúlios	Renda Fixa	12,13%	13,39%
Plano de Gestão Administrativa	Renda Fixa	13,52%	13,80%
Plano Assistencial	Renda Fixa	13,22%	13,50%

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE INVESTIMENTOS

.....



RECURSOS HUMANOS

O principal destaque da gestão de Recursos Humanos está relacionado à implantação do processo de Avaliação de Desempenho (AD) dos empregados da CAPESESP, cuja finalidade é medir o desempenho individual através das competências dos cargos e, também, o desempenho da Entidade, através das metas institucionais definidas pela Diretoria-Executiva.

Outro destaque do ano é que a CAPESESP, assim como no ano passado, assinou o Acordo Coletivo de Trabalho com todos os Estados e Distrito da Federação, ratificando mais uma vez as boas relações sindicais.

No quadro abaixo, a quantidade de empregados na CAPESESP durante o ano de 2016:

DEZEMBRO /2016					
LOTAÇÃO	EMPREGADOS EFETIVOS	EMPREGADOS TEMPORÁRIOS	PCD*	JOVENS APRENDIZES	TOTAL
CENTRAL	318	46	12	17	393
REGIONAL	146	11	10	3	170
TOTAL	464	57	22	20	563

* Pessoa com deficiência

TECNOLOGIA

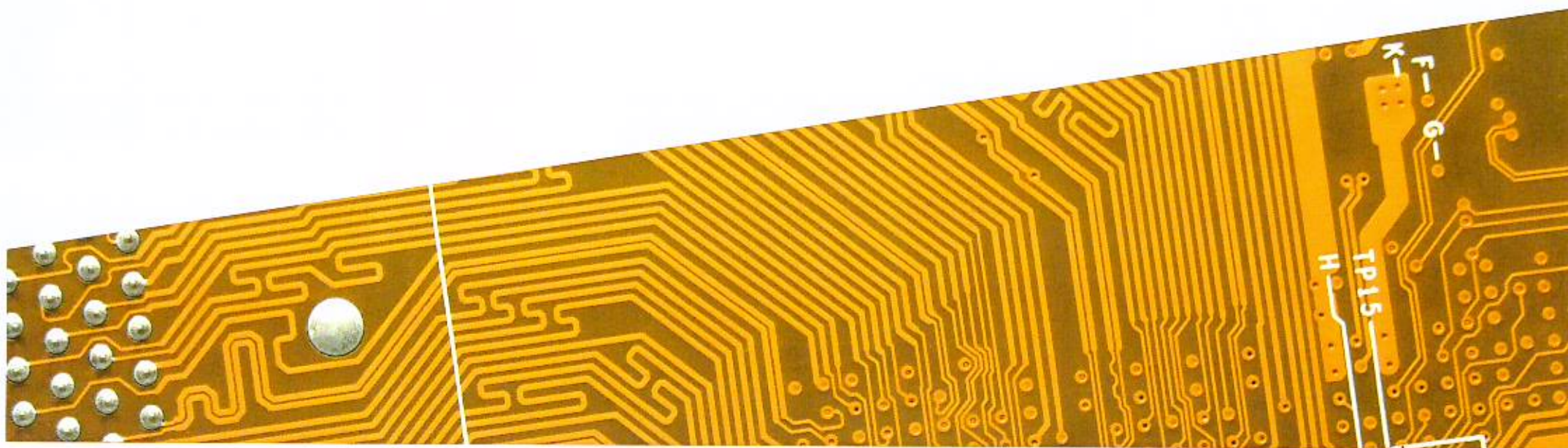
O destaque na área de Tecnologia da Informação (TI) em 2016 foi o avanço da implantação do novo sistema informatizado de análise de contas médicas e de liberação de senhas denominado PLS PROTHEUS.

Atualmente, o novo sistema é responsável por gerenciar cerca de 2.800 prestadores, desde a liberações de senhas até a análise das cobranças pelos serviços prestados, o que representa quase 50% dos credenciados ativos atualmente.

Para se ter uma ideia da evolução, em janeiro de 2016, tinha-se pouco mais de 300 prestadores controlados pelo novo sistema.

Outro avanço importante foi a disponibilização do portal PROTHEUS para os prestadores encaminharem os arquivos eletrônicos de contas médicas. Com a utilização do novo portal, já foi possível reduzir em mais de 25% o custo total do serviço terceirizado, além de obter maior velocidade, facilidade e exatidão na análise de Contas Médicas.

Os resultados alcançados com a utilização do sistema demonstram a importância da continuidade de implantação do PROTHEUS nos demais processos da CAPESESP, para que seja possível descontinuar a operação do sistema antigo, tornando a Entidade ainda mais aderente às legislações vigentes e regras de mercado.

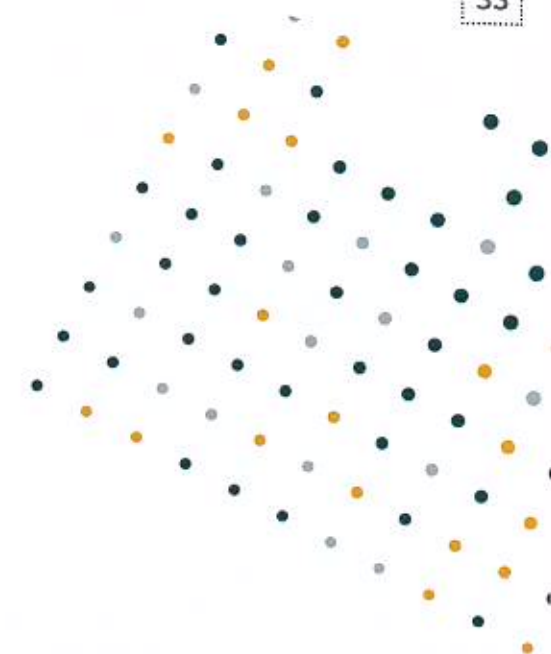


DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A prestação de um bom serviço a um custo administrativo menor possível sempre foi um objetivo perseguido pela administração da CAPESESP e no ano de 2016 não foi diferente. A Entidade manteve a austeridade no controle das despesas necessárias à manutenção de sua estrutura administrativa.

Esta afirmação baseia-se no fato de que, em relação ao custeio administrativo dos Planos Previdenciais, foram atendidas todas as determinações da legislação vigente, especialmente a Resolução MPS/CGPC N° 29, de 31/08/2009.

No que se refere ao Plano Assistencial, a despesa administrativa foi menor que o limite estabelecido nos convênios com os principais patrocinadores da CAPESESP, que é de 15% das receitas deste Plano, conforme disposto no quadro abaixo:



RECEITAS E DESPESAS ASSISTENCIAIS

ANO	RECEITA ASSISTENCIAL (A)	DESPESA ADMINISTRATIVA (B)	PROPORÇÃO (B/A)
2016	561.557.831	71.289.367	12,69%

CONCLUSÃO

A instauração do Regime de Direção Fiscal, no momento de transição da gestão da Entidade, foi, sem dúvida, o maior desafio enfrentado pela CAPESESP ao longo de 2016.

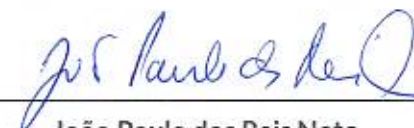
Diversas providências precisavam ser tomadas em relação ao Plano Assistencial para atender às exigências do Órgão Regulador, que dependiam da visão e da orientação da Diretoria-Executiva, as quais seriam verificadas após o resultado do processo eleitoral. Além disso, os trabalhos não podiam ser paralisados, um plano de saúde a administrar, benefícios a conceder, pagamentos a realizar etc.

Felizmente, a continuidade foi garantida, o Programa de Saneamento Financeiro foi protocolado junto à Agência Nacional de Saúde Suple-

mentar no prazo estabelecido e encontra-se em execução. Até o momento, o seu acompanhamento vem demonstrando que os resultados previstos estão sendo alcançados.

As atividades relativas aos Planos Previdenciais foram conduzidas com o alcance de resultados satisfatórios, tanto do ponto de vista operacional como da administração dos respectivos patrimônios e dos compromissos futuros para com os participantes.

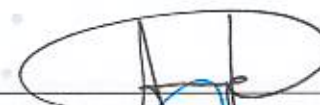
E mais um difícil exercício terminou, com importantes desafios vencidos e com a Entidade fortalecida, trabalhando para atender seus beneficiários da melhor maneira possível, em consonância com seus valores: Ética, Inovação, Superação, Respeito, Solidariedade, Responsabilidade, Transparência e Equidade.



João Paulo dos Reis Neto
Diretor-Presidente



Eduardo Inácio da Silva
Diretor Financeiro



André Luiz de Araújo Crespo
Diretor de Administração



Enéas Gonzaga de Souza
Diretor de Previdência e Assistência

